COMVEST
Comissão Permanente para os Vestibulares

2013
vestibular nacional
UNICAMP

2ª Fase — Ciências Humanas e Artes

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

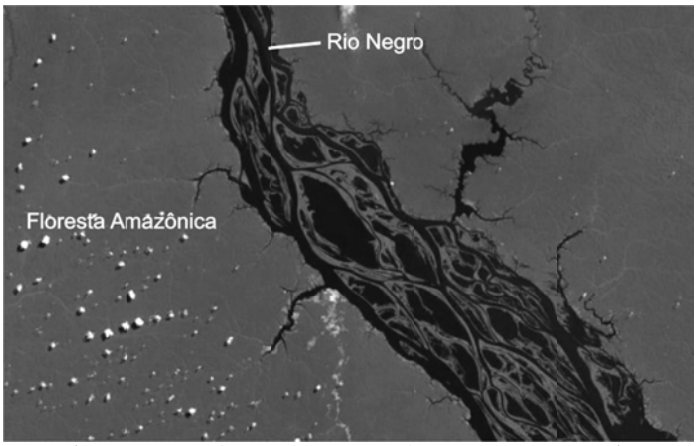
INTRODUÇÃO

A prova de Ciências Humanas e Artes teve como principal objetivo verificar a capacidade do candidato para a leitura de textos, a interpretação e exposição adequada de conceitos e sua contextualização no tempo e no espaço. Para que o vestibulando pudesse articular tais habilidades, as questões se valiam de diferentes recursos como a consideração de temáticas do cotidiano, e a apresentação de excertos que inseriam o leitor nos temas abordados.

Outro aspecto da prova é sua proposta de associar abordagens interdisciplinares, diferentes formas de registro e diferentes temas dentro da área das ciências humanas e das artes, com ênfase nos conhecimentos de geografia, história, filosofia e sociologia, que são componentes curriculares do Ensino Médio. Para tanto, as questões mobilizaram diferentes linguagens como textos, imagens e gráficos, contribuindo para que os candidatos exercitassem sua capacidade de análise e concatenassem as informações provenientes de sua experiência e de sua leitura de mundo com as inferências feitas a partir dos excertos oferecidos na prova.

Questão 1

A imagem abaixo mostra o Arquipélago de Anavilhanas, no Rio Negro, Estado do Amazonas. Observe a imagem e responda às questões.



(Fonte: Google Earth. Acessado em 25/09/2012.)

a) O Rio Negro apresenta águas escurecidas, diferentemente de outros rios da região, que apresentam cores claras. Por que este rio apresenta cores escuras?

b) O que explica a grande quantidade de ilhas no canal do rio? Por que parte dessas ilhas é coberta de floresta?

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**

A presença de compostos orgânicos, sejam eles provenientes da matéria orgânica em decomposição nas planícies aluviais ou de alguns tipos de solos existentes na bacia, bem como a pouca carga de sedimentos em suspensão provocam as cores mais escuras que caracterizam o rio.

b) **(2 pontos)**

A elevada carga de sedimentos grossos carreados pelo rio possibilita a formação de ilhas no interior de seus canais (caracterizando um canal de tipo anastomosado nesse trecho). Essas ilhas apresentam grande estabilidade ao longo do tempo, ou seja, não são ilhas que migram com as cheias, o que possibilita o estabelecimento de vegetação de porte sobre elas.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Exemplo Acima da Média

a-) Ocorre devido a uma quantidade maior de materiais orgânicos dissolvidos na água e pouca quantidade de ~~de~~ areia e barro que costumam dar cor amarrozada aos rios. A profundidade também influência.

b-) Por grande quantidade de sedimentos e baixa velocidade de suas águas. Ocasionando assim acumulo crescente de sedimentos no fundo do rio até sua aparição em forma de ilha. E a formação de florestas nessas ilhas se deve aos sedimentos que formam a ilha serem ricos em materiais organicos fertois.

Exemplo Abaixo da Média

a) Porque a água do rio solimões recebe terra das florestas ao seu redor e outros dejetos ao longo de seu curso, ocorrendo o escurecimento da água.

b) A grande quantidade de ilhas no canal do rio se deve ao fato destas já existirem ~~(no pro)~~ desde o período de colonização do Brasil, e ao longo dos anos foram permanecendo, sendo elas fonte importante de recursos minerais. Porque posteriormente as florestas foram surgindo ao redor como protego aos habitantes da ilha e fonte de matéria prima para os exploradores.

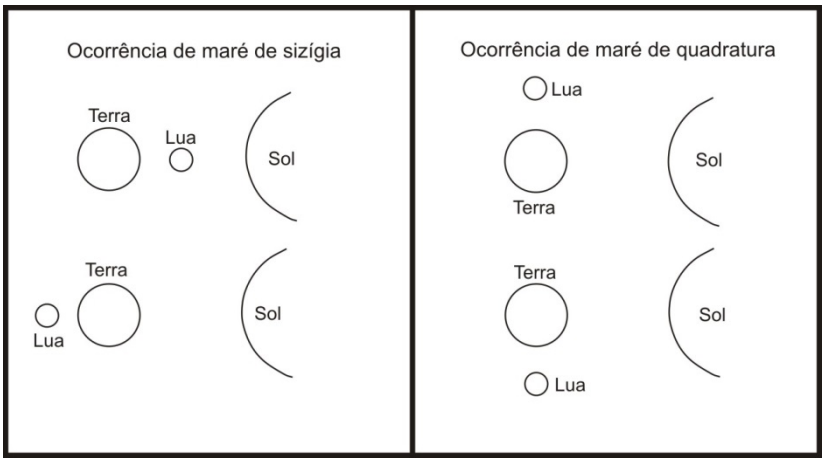
Comentários

Esta questão exigiu do candidato conhecimentos sobre a dinâmica geomorfológica de canais fluviais, particularmente dos canais de tipo anastomosado. Não era exigido do candidato que dominasse os termos técnicos associados a essa dinâmica, mas ele teria de ser capaz de fazer uma leitura de uma imagem de satélite e interpretar a dinâmica que o rio apresenta nestas situações: muita carga sedimentar de fundo (especialmente areia) e a presença de ilhas relativamente estáveis ao longo do tempo, pois sobre elas foi possível o desenvolvimento de florestas. A grande maioria dos candidatos não soube diferenciar solos de sedimentos, tratando esses termos como sinônimos. Os candidatos foram melhor no item **a** da questão, entretanto a questão foi considerada difícil (a mais difícil da prova de Geografia), com mais de 40% de notas zero. A nota média na questão foi 0,8.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Questão 2

As marés são movimentos periódicos de elevação e abaixamento dos oceanos e mares provocados pela ação gravitacional da Lua e do Sol sobre a Terra. A figura abaixo representa os momentos de ocorrência de marés de sizígia e de marés de quadratura. Observe a figura e responda às questões.



a) Em que condições ocorrem marés de sizígia e marés de quadratura, e que consequências essas condições têm para a amplitude de marés?

b) Indique duas formas geomorfológicas que podem ser influenciadas pelas marés nas zonas costeiras.

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**
As marés de sizígia ocorrem quando Lua, Terra e Sol estão alinhados (luas Nova e Cheia), enquanto nas marés de quadratura esse alinhamento não ocorre (luas Crescente e Minguante). As marés de sizígia apresentam maior amplitude; já nas marés de quadratura as amplitudes são menores.

b) **(2 pontos)**
Diversas formas geomorfológicas podem ser afetadas pela oscilação das marés. Entre elas podemos citar as falésias e a as planícies marinhas, que podem apresentar deltas, ilhas cobertas e descobertas pela maré e as praias.

Exemplo Acima da Média

a) As marés de sizígia ocorrem nas períodos de lua nova e cheia. As marés de quadratura ocorrem nas luas crescente e minguante. As marés de sizígia têm maior amplitude, pois somam-se os efeitos da gravidade lunar e solar.

b) Duas formas que podem ser citadas são: a falésia, formada pela erosão marinha e as restingas, formadas pela deposição de sedimentos paralelamente ao litoral.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Exemplo Abaixo da Média

a) As marés de sizígia ocorrem quando a lua se encontra nos lados leste e oeste do globo terrestre e a maré de quadratura quando a lua se encontra próxima aos polos norte e sul. As alterações da posição lunar influenciam na forma como as marés aumentam e diminuem, de maneira muito ou pouco expressiva.

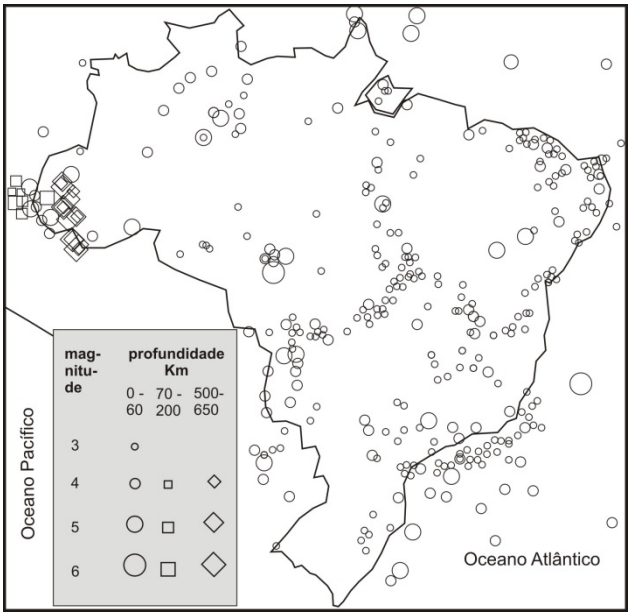
b) Uma maré muito alta pode invadir ruas e construções próximas das praias, causando prejuízo, também influência na atividade da pesca noturna.

Comentários

Nesta questão eram exigidos do candidato conhecimentos sobre a dinâmica das marés (muitos incorporaram os conhecimentos de física nas respostas) e sua ação sobre a dinâmica geomorfológica em áreas costeiras. A figura facilitava a resposta ao item **a** – se o candidato fizesse uma leitura correta da figura e simplesmente a descrevesse, teria metade dos pontos do item. Entretanto muitos candidatos fizeram a descrição de maneira incorreta, sendo comum até mesmo escreverem que a Lua realiza órbitas no sentido leste-oeste e norte-sul. No item **b** ficou claro que muitos candidatos não sabem o que é geomorfologia, dando respostas as mais diversas possíveis. Esta foi a segunda questão mais difícil da prova de Geografia, com mais de 35% de notas zero.

Questão 3

O mapa abaixo apresenta os abalos sísmicos superiores à magnitude 3,0 identificados no Brasil entre 1767 e 2007.



(Fonte: http://www.iag.usp.br/~agg110/moddata//SISMOLOGIA/Conceitos_Sismologia.pdf)

a) Embora distante da borda de placas tectônicas, o Brasil apresenta abalos sísmicos eventuais. Quais as características predominantes desses sismos no Brasil?

b) Por que o Estado do Acre apresenta grande quantidade de abalos sísmicos e por que eles são profundos?

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**
Fundamentalmente, esses sismos são caracterizados pela baixa magnitude; são predominantemente rasos; alguns são reflexos de sismos em outras áreas, mais ativas tectonicamente.

b) **(2 pontos)**
A proximidade do Acre com a borda das placas Sul-Americana e Nazca explica a grande ocorrência de abalos sísmicos em seu território. Esses abalos são profundos, em decorrência do mergulho da placa de Nazca sob a placa Sul-Americana. O contato entre estas placas, na área do Estado do Acre, ocorre a elevada profundidade, promovendo terremotos de elevadas magnitudes, entretanto com o hipocentro a grandes profundidades.

Exemplo Acima da Média

a) As características predominantes desses abalos sísmicos são: de baixa magnitude e de baixa profundidade.

b) O Estado do Acre apresenta grande quantidades de abalos sísmicos pois se encontra na porção mais Oeste do país, fazendo assim com que esse estado esteja mais próximo do encontro de placas tectônicas. Esses abalos são profundos pois acontecem devido à subducção da placa de Nazca sob a placa Sul-Americana.

Exemplo Abaixo da Média

A) OS ABALOS SÍSMICOS NO BRASIL SE DÃO POR ACOMODAÇÕES DA PLACA TECTÔNICA, GERALMENTE EM ÁREAS DE RELEVO MAIS RECENTE QUE ESTÃO AINDA EM PROCESSO DE MODIFICAÇÃO PELA FORÇA INTERNA, DO MAGMA. A MAIORIA SÃO DE BAIXA MAGNITUDE E POUCO PROFUNDOS.

B) PORQUE ESTÁ LOCALIZADO EM UMA ÁREA DE RELEVO AINDA EM FORMAÇÃO, QUE ESTÁ SOB INFLUÊNCIA DAS MOVIMENTAÇÕES DO MAGMA, POR ISSO SÃO TÃO PROFUNDOS.

Comentários

Esta questão abordou um tema de geologia do Brasil, especialmente vinculado à deriva das placas tectônicas. No mapa estavam colocadas todas as informações necessárias para o candidato responder ao item **a**, ou seja, bastava uma leitura correta do mapa – explorava-se, assim, essa habilidade do candidato. O item **b** já exigiu um conteúdo mais específico – o candidato precisava ter conhecimentos básicos da dinâmica das placas tectônicas: onde elas se chocam e como ocorre o "mergulho" de uma placa sob a outra. No item **a**, uma parcela significativa dos candidatos não foi capaz de ler a legenda do mapa, demonstrando problemas nessa habilidade. Já no item **b**, muitos não conseguiram identificar a localização do Estado do Acre, comprometendo a resposta. De maneira geral, entretanto, os candidatos não acharam esta questão difícil, registrando-se menos de 10% de notas zero e quase 8% de notas 4. A nota média na questão foi 2,1.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Questão 4

O Congresso Nacional aprovou a Lei nº 10.257, em vigor desde 10 de outubro de 2001, conhecida como Estatuto da Cidade. Esta Lei estabelece as diretrizes gerais da política urbana brasileira, fornecendo instrumentos urbanísticos para o desenvolvimento das funções sociais, do uso e da gestão da cidade.
(Adaptado de "Estatuto da Cidade: Guia para Implementação pelos Municípios e Cidadãos". Brasília: Instituto Pólis/Laboratório de Desenvolvimento Local, 2001.)

a) Aponte dois aspectos da urbanização brasileira, manifestados especialmente a partir da segunda metade do século XX, que produziram a necessidade de uma lei para orientar a política urbana do país.

b) O Plano Diretor, instrumento de planejamento urbano que consta da Constituição de 1988, foi reforçado no Estatuto da Cidade e é obrigatório para algumas categorias de municípios brasileiros. Destaque duas diretrizes de planejamento urbano que o Plano Diretor Municipal pode adotar para que seja garantido o direito de todos à cidade.

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**
A urbanização brasileira, especialmente a partir da segunda metade do século XX, apresentou intenso crescimento, fenômeno que está associado em grande medida ao êxodo rural da população brasileira. Esse processo produziu, entre outras consequências, ocupação desordenada do espaço urbano, que se estendeu para as áreas periféricas das cidades, e acesso precário por parte da população mais pobre à infraestrutura urbana e à habitação. Além disso, houve aumento da segregação espacial urbana e da ocupação de áreas de risco.

b) **(2 pontos)**
O Plano Diretor é um importante instrumento urbanístico que as cidades vêm adotando para a obtenção de condições mais favoráveis para o desenvolvimento e a democratização do uso e da ocupação do espaço urbano. São várias as diretrizes utilizadas pelo Plano Diretor municipal, que devem ser discutidas com a participação da população do município e incorporadas em projeto de lei, visando à garantia do direito à cidade. Para a efetivação dessas diretrizes, a lei prevê os denominados instrumentos de política urbana, que pretendem garantir a função social da propriedade urbana, tais como: o IPTU progressivo no tempo, a edificação ou utilização compulsória e a desapropriação com pagamento em títulos da divida pública, para conter o uso especulativo da terra urbana; a regularização fundiária, para regulamentar o direito de posse aos moradores e a urbanização de assentamentos informais; o incentivo à construção de infraestrutura para o transporte público, para garantir o direito de mobilidade urbana e a acessibilidade com qualidade da população; e a reserva de áreas da cidade para lazer, para a preservação ambiental e para a construção de moradias populares.

Exemplo Acima da Média

a) A partir da segunda metade do século XX, a urbanização brasileira se acentuou de maneira intensa e desigual, sendo, portanto, recente e desordenada. Isso acabou afetando o desenvolvimento das cidades, onde houve o aparecimento de locais de ocupação ilegal devido, principalmente, à especulação imobiliária. Além disso, a falta de infraestrutura adequada e também o precário saneamento básico [redacted] produziram a necessidade de uma lei para orientar a política urbana do país.

b) As duas diretrizes de planejamento urbano que o Plano Diretor Municipal pode adotar para que seja garantido o direito de todos à cidade são: melhorar a infraestrutura da rede urbana, ampliando o acesso ao saneamento básico, a fim de impedir a especulação imobiliária em certas áreas supervalorizadas, o que leva a ocupação ilegal. Além disso, pode promover uma política de reciclagem de resíduos

Exemplo Abaixo da Média

A) A urbanização brasileira foi marcada, principalmente a partir ~~da metade~~ da década de 1950, pela falta de planejamento e pela concentração ~~industrial~~ espacial. Esses aspectos produziram a necessidade de uma lei para orientar a política urbana do país.

B) Planejamento industrial e planejamento do sistema educacional.

Comentários

A questão requeria do candidato conhecimentos relativos a Geografia Urbana do Brasil. A partir da questão do Estatuto das Cidades, o candidato deveria destacar alguns problemas que caracterizaram o rápido crescimento das cidades e, na sequência, indicar políticas que minimizem problemas urbanos dessa natureza. No item **a** os vestibulandos se saíram melhor, apesar de muitos terem associado a questão do crescimento das cidades com o aumento da taxa de natalidade, que, na realidade, no período analisado, já estava em decréscimo. No item **b**, muitos vestibulandos optaram por não responder. Entretanto ficou nítida a confusão que os candidatos fazem entre reforma urbanística e reforma urbana. Esta questão apresentou grande diversidade de notas, com 18% de zeros, mas a mesma quantidade de notas 2 e 3. A nota média na questão foi 1,7.

Questão 5

Graças ao tamanho continental e à imensa população do país, as políticas implementadas pelo governo permitiram à China combinar as vantagens da industrialização voltada para a exportação, induzida em grande parte pelo investimento estrangeiro, com as vantagens de uma economia nacional centrada em si mesma e protegida informalmente pelo idioma, pelos costumes, pelas instituições e pelas redes, aos quais os estrangeiros só tinham acesso por intermediários locais. Uma boa ilustração dessa combinação são as imensas ZPEs que o governo da China ergueu do nada e que hoje abrigam dois terços do total mundial de trabalhadores em zonas desse tipo.

(Adaptado de Giovanni Arrighi, *Adam Smith em Pequim*: origens e fundamentos do século XXI. São Paulo: Boitempo, 2008, p.362.)

a) Indique duas ações políticas do governo chinês que produziram as condições internas para a ascensão econômica do país.

b) Aponte as estratégias geopolíticas utilizadas pela China para a obtenção de recursos naturais em distintas partes do mundo, que possibilitam a manutenção do atual modelo de produção industrial em larga escala no país.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**

A China vem apresentando, nas últimas décadas, um acelerado crescimento econômico, motivado frequentemente pelo expressivo aumento da produção industrial. Esse fenômeno resulta, fundamentalmente, do protecionismo do mercado interno; dos elevados investimentos realizados pelo Estado nacional chinês, destacando-se o desenvolvimento de políticas governamentais em educação, para a qualificação da mão de obra; da construção de infraestrutura no território nacional, sobretudo em transporte, produção de energia e redes de comunicação; e da criação das denominadas Zonas de Processamento para Exportação (ZPEs) – áreas especializadas, de intensa e moderna produção industrial e relativa abertura econômica, voltadas para a exportação e espalhadas pelo território nacional, e em que se faz uso intensivo de mão de obra e tecnologia de ponta.

b) **(2 pontos)**

Entre as estratégias geopolíticas chinesas para a obtenção de recursos naturais que garantem a expansão industrial do país destacam-se a compra de terras e a instalação de empresas nacionais de exploração mineral e de combustíveis fósseis em vários países do mundo, especialmente em países do continente africano. Além disso, a China busca estabelecer uma ampla política exterior de empréstimos ou cooperação econômica, visando a uma aproximação estratégica com países detentores de grandes reservas de recursos naturais.

Exemplo Acima da Média

a) Investimento pesado em todos os ramos de infra-estrutura para garantir a plena circulação da indústria e dos serviços; além da criação das ZPE's como regiões de isenção fiscal para favorecer o investimento estrangeiro.

b) No que diz respeito aos recursos naturais a China aplica uma geopolítica diversificada em vários frentes: sobretudo traçando relações comerciais muito intensas com grandes produtores de minério (como Brasil, Austrália e Canadá) para abastecer sua indústria; o papel pioneiro de iniciar trocas comerciais ~~xxxx~~ intensas com a região da Ásia Oriental, até então pouco valorizada pelos outros potências, tendo a China muito interesse em seu petróleo; isso sem falar de seu papel diplomático em eventos como a OMC e a Rodada Doha visando favorecer as políticas de commodities.

Exemplo Abaixo da Média

a) Uma das ações políticas do governo chinês foi o isolamento político da China em relação aos outros países do globo.
E a outra ação política foi a adoção de um sistema chamado de socialismo de mercado, que misturava o socialismo com o capitalismo na economia.

b) As estratégias geopolíticas utilizadas pela China foram a grande demanda por recursos naturais, além de oferecem mão-de-obra barata e ~~xxxxx~~ grande mercado consumidor.

Comentários

Esta questão abordou um tema central na Economia e na Geografia atual: o crescimento sem precedentes da China e sua inserção no mundo. O candidato deveria destacar, no item **a**, as condições internas que levaram a China à posição de destaque no cenário internacional, e, no item **b**, como esse país age para obter os recursos necessários para a manutenção de seu crescimento, abordando, portanto, a política externa do país na obtenção de tais recursos. Aparentemente houve certa dificuldade na interpretação do texto por parte de muitos candidatos. Muitas respostas não se adequavam ao item **a**, como a menção ao controle de natalidade, à censura aos meios de comunicação. No item **b** houve dificuldades na identificação das diferentes estratégias geopolíticas. Esta questão teve poucas notas zero, mas também foram poucas as notas 4. A média na questão foi 1,7.

Questão 6

O Congresso Nacional brasileiro aprovou o Projeto de Lei nº 2565/2011, que altera a distribuição dos *royalties* da exploração e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos entre a União, Estados, Distrito Federal e municípios. Este novo marco regulatório, que trata do regime de partilha das riquezas geradas pela exploração dos recursos naturais no país, vem gerando polêmica. O que se debate é se tais riquezas devem permanecer apenas nos Estados e municípios em que se localizam os combustíveis fósseis ou se elas serão distribuídas também para as outras unidades da Federação que não são detentoras desses recursos.

a) Cite os dois Estados brasileiros mais prejudicados pela aprovação do novo marco regulatório.

b) Apresente os principais argumentos favoráveis à manutenção da legislação atual e os que defendem a distribuição das riquezas produzidas pela exploração dos recursos para todas as unidades da Federação.

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**
Rio de Janeiro e Espírito Santo.

b) **(2 pontos)**
A discussão sobre a distribuição dos *royalties* do petróleo (uma espécie de tributo pago pelas empresas petroleiras pela exploração do recurso) entre os Estados e os municípios produtores e os não produtores resulta da questão de como compartilhar entre os entes federativos as riquezas naturais existentes no território nacional. Trata-se de uma discussão sobre o modelo de organização do Estado federativo brasileiro.
Os Estados e municípios produtores, contrários à divisão dos recursos financeiros obtidos com a exploração do petróleo, argumentam que, além da instabilidade jurídica resultante da mudança de regras já estabelecidas sobre a exploração de áreas já licitadas, a Constituição Brasileira lhes garante o direito de compensação financeira por sofrerem impactos econômicos, sociais e ambientais pela exploração dos recursos em seus domínios, e que com a alteração dos percentuais de distribuição dos *royalties* do petróleo, esses entes federativos perderão receitas para investimentos públicos em seus respectivos territórios administrativos, inclusive para reverterem os impactos produzidos por essa atividade econômica junto à população e aos ambientes naturais locais.
Por outro lado, os representantes dos Estados e municípios não produtores, favoráveis à distribuição mais igualitária dos *royalties* do petróleo, argumentam que, como a exploração desse recurso natural ocorre no subsolo e em áreas oceânicas pertencentes à União, os benefícios obtidos devem se estender à população de todas as unidades federativas e não apenas àquelas onde ocorre a localização do recurso. Argumentam ainda que a distribuição mais equânime dessas receitas oriundas da riqueza do petróleo poderá contribuir para a redução das desigualdades regionais e o aumento de investimentos em setores estratégicos para o país, como o da educação. Outro argumento utilizado por esse grupo é o de que todos os brasileiros contribuem com o pagamento de tributos destinados ao desenvolvimento de pesquisas exploratórias e de retirada de petróleo em áreas oceânicas, sendo assim uma questão de justiça que as riquezas obtidas pela exploração efetivamente ocorrida sejam distribuídas pelo conjunto da população nacional.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Exemplo Acima da Média

a) Rio de Janeiro e Espírito Santo são os estados brasileiros mais prejudicados pela aprovação do novo marco regulatório.

b) Entre os argumentos favoráveis à manutenção da legislação atual, temos a questão do equilíbrio das contas públicas dos estados produtores. Como ~~esses~~ estes estados já contam e já se utilizam do dinheiro derivado do petróleo, uma mudança na legislação teria um grande impacto no orçamento, o que prejudicaria a população local. Outro argumento favorável à manutenção se ~~relaciona~~ relaciona aos riscos ambientais derivados da exploração do petróleo. Segundo esse argumento, como os estados produtores estão sujeitos a graves acidentes ambientais derivados da produção do petróleo, devem, então, receber uma parcela maior do dinheiro ~~a~~ obtido pela atividade.
Entre os argumentos dos que defendem a distribuição das riquezas produzidas pela produção do petróleo, temos: a Constituição prega que os recursos do subsolo brasileiro pertencem à ~~a~~ União, ou seja, todos os estados teriam direito de desfrutar das riquezas produzidas; e, caso a legislação atual permaneça, haveria um aprofundamento das desigualdades regionais, já que mais recursos se concentrariam na região Sudeste.

Exemplo Abaixo da Média

a) Os dois Estados Brasileiros mais prejudicados são: São Paulo e ~~Pará~~ Pará.
b) A partilha das riquetas geradas pela exploração e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos poderia proporcionar o crescimento de Estados e Municípios que estão praticamente abandonados pelo poder público, gerando empregos e diminuindo os fluxos migratórios para as grandes metrópoles em função das oportunidades locais que surgiriam. Por outro lado, a partilha poderia causar perdas para muitas empresas privadas que investem neste setor e que são extremamente necessárias para a dinâmica da economia brasileira. Além disso, muitos setores associados à essas regiões exploradoras e produtoras contam com os benefícios gerados e a divisão de riquetas pode afetá-los negativamente.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Comentários

Tema atual da política brasileira ainda não definitivamente resolvido. O candidato deveria indicar os dois Estados que mais perderiam com a alteração da lei dos *royalties* do petróleo. Na sequência deveria indicar os argumentos dos Estados que defendem a manutenção do marco regulatório e aqueles contrários a essa manutenção. No item **a** foram indicados os mais diversos Estados da União, entretanto o que chama a atenção é a grande quantidade de cidades mencionadas, ao invés de Estados. No item **b** foi muito comum o candidato expressar a sua opinião em vez de destacar os argumentos que estão sendo apresentados pelas duas posições. Nesta questão as notas foram bem distribuídas, sendo a nota média 1,9.

Questão 7

Em novembro de 2011, o cacique Nísio Gomes de Tekoha Guaiviry foi morto nas proximidades da rodovia MS-386, entre os municípios de Ponta Porã e Amambaí, no Estado do Mato Grosso do Sul (MS). O assassinato de indígenas nessa região é um fato frequente. Os povos indígenas Guarani e Kaiowá vivem em situações precárias e em constantes conflitos com os fazendeiros da região.

(Adaptado de "Documento Final Aty Guasu Kaiowá e Guarani: Aldeia Rancho Jacaré–Laguna". CIMI-Regional Mato Grosso do Sul. http://www.cimi.org.br/site/ptbr/index.php?system=news&action=read&id=6406. Acessado em 04/10/2012.)

a) Apresente os principais motivos de conflitos entre indígenas e fazendeiros como os da região mencionada no texto.

b) Cite duas ações coordenadas pela FUNAI direcionadas para a proteção das populações indígenas brasileiras.

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**

Os conflitos entre indígenas e fazendeiros no Mato Grosso do Sul (MS), especialmente na região oeste do Estado, estão frequentemente associados ao avanço do agronegócio, sobretudo a expansão da soja e da cana-de-açúcar. Outro ponto de conflito a ser destacado são as crescentes reivindicações para demarcação de terras indígenas na região.

b) **(2 pontos)**

A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) tem muitas atribuições associadas à proteção e à promoção dos direitos das populações indígenas brasileiras, destacando-se, entre outras, as seguintes funções: formulação de políticas que visem a assegurar a preservação da vida, das terras, dos costumes e das línguas dos povos indígenas; administração dos bens do patrimônio indígena; promoção e levantamento censitários e pesquisas científicas sobre as populações indígenas com intuito de divulgação da cultura desses povos; acompanhamento das ações direcionadas à promoção da saúde e da educação indígenas; demarcação, homologação e acompanhamento de ações sustentáveis nas terras indígenas.

Exemplo Acima da Média

a.) Os conflitos entre indígenas e fazendeiros associam-se às terras: fazendeiros justificam que índios ocupam grandes extensões territoriais sem ser produtivos, e acabam invadindo terras indígenas, ocupando-as com atividades agropecuárias. Os índios, porém, reivindicam seu direito à terra, contra os fazendeiros, vistos como invasores.

b.) 1. Criação de áreas de reservas indígenas, territorios exclusivos para as tribos ocuparem.

2. Medidas assistenciais a aldeias e tribos, como representação jurídica, auxílio médico-hospitalar e educacional.

Exemplo Abaixo da Média

a) Essas terras indígenas estão presentes em locais cobiçado por garimpeiros em busca de vários minerais, como consequência disso, estão as invasões a essas terras. Tais invasões levam a contaminação dos águas por mercúrio por garimpeiros em busca de ouro e morte de vários indígenas por arma de fogo

b) A expulsão de garimpeiros em áreas indígenas e maior fiscalização dessas áreas

Comentários

A questão 7 aborda a questão indígena, destacando os conflitos entre fazendeiros e a população indígena. O item **a** solicitava do candidato os motivos pelos quais esses conflitos ocorrem e o item **b**, o papel da FUNAI na proteção das populações indígenas. Os candidatos acharam esta questão relativamente fácil, sendo que no item **a** a questão da disputa de terra foi mencionada em praticamente todas as provas. No item **b** os candidatos destacaram a ação da FUNAI especialmente na demarcação de áreas indígenas e no auxílio médico, enquanto os erros se concentraram na afirmação, apresentada por muitos candidatos, de que a FUNAI tem a função de legislar, fiscalizar e punir as infrações cometidas contra os índios. As notas mais comuns foram 2 e 3, e a nota média, 2,4. Foi a segunda questão mais fácil da prova de Geografia.

Questão 8

A foto A mostra famílias de colonos imigrantes alemães que participaram do povoamento do Paraná e a foto B mostra colonos italianos na cidade de Caxias do Sul (RS).

FOTO A

(Fonte: http://www.infoescola.com/historia/colonizacao-alema-no-sul-do-brasil/. Acessado em 16/10/2012.)

FOTO B

(Fonte: http://www.infoescola.com/historia/colonizacao-italiana no-sul-do-brasil/. Acessado em 16/10/2012.)

A primeira grande política regional executada pelo nascente Estado nacional brasileiro foi a colonização dirigida na Região Sul do Brasil.

a) Identifique os objetivos do governo brasileiro quando formulou a política de povoamento da Região Sul com populações imigrantes, especialmente europeus.

b) Aponte duas características que predominaram no tipo de povoamento empreendido pela colonização dirigida na Região Sul, uma referente ao regime de propriedade da terra adotado e uma referente às formas de cultivo da terra.

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**

O Estado nacional brasileiro, constituído em 1822, teve como um dos seus principais objetivos a formulação de políticas regionais que garantissem o povoamento dos espaços de fronteira, a manutenção da unidade nacional, o aumento da produção de alimentos e a adoção de regime de trabalho livre, com população branca de origem europeia. Para tanto, uma das ações empreendidas pelo governo imperial foi a colonização dirigida na Região Sul do Brasil, especialmente nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a qual consistia, basicamente, em incentivar a imigração de população europeia para o país e a sua instalação na mencionada região, sobretudo em zonas fronteiriças com os países do Rio da Prata ou em áreas de baixo povoamento nos planaltos, pela presença de florestas, e nos vales dos rios.

b) **(2 pontos)**

O regime de propriedade adotado na colonização dirigida era o de pequena propriedade; o cultivo nos lotes, frequentemente com rotação de terras com várias culturas, era realizado com instrumentos simples e força de trabalho familiar, voltado predominantemente para a subsistência.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Exemplo Acima da Média

a) A Região Sul é, historicamente marcada por conflitos fronteriços. Para assegurar o território do Brasil, foi estimulada a imigração, para ocupar a terra. Além disso, havia a ideia ~~dos~~ racista de superioridade europeia, que ~~impot~~ impulsionava a tentativa de "embranquecer" a população brasileira por meio da chegada de europeus.

b) Adotou-se, na região Sul, o regime de minifúndios, isto é, pequenas propriedades de terra. Dessa maneira, estabeleceu-se a agricultura familiar como forma predominante de cultivar a terra. Essa atividade é voltada para a subsistência e o comércio dos excedentes, estimulou, na região, a baixa concentração fundiária.

Exemplo Abaixo da Média

a) Os objetivos do governo era de trazer mão-de-obra e que isso gerasse um mercado consumidor.

b) As formas de cultivo são principalmente (vinda) agricultura e pecuária e o regime de propriedade de terra adotado era que a terra era ~~dividida~~ dividida entre famílias diferentes.

Comentários

A questão aborda tema tradicional em exames vestibulares: a imigração europeia para o sul do Brasil, no século XIX e início do século XX. O candidato deveria indicar os motivos que levaram o governo brasileiro a incentivar essa imigração e que tipo de ocupação essas populações implementaram na região Sul do Brasil. No item **a**, muitos candidatos, ao invés de apontar os objetivos do governo brasileiro na atração desses imigrantes, destacaram os motivos pelos quais esses migrantes se retiravam da Europa, como guerras e crises econômicas. No item **b**, as dificuldades foram conceituar a agricultura familiar e distinguir colonato de escravidão por dívida. Nesta questão as notas foram bem distribuídas, com maior concentração de notas 1, e a nota média foi 1,7.

Questão 9

As alterações do clima vêm sendo debatidas pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), órgão das Nações Unidas. Segundo o IPCC, até 2100 a temperatura da Terra poderá subir entre 1,8°C e 5°C.

(Adaptado de http://hdr.undp.org/en/media/HDR-20072008-PT-complete.pdf. Acessado em 02/10/2012.)

Considerando o texto acima, responda:

a) Quais seriam as consequências do possível aumento da temperatura da Terra?

b) Cite duas metas definidas pelo Protocolo de Kyoto para reduzir o possível aumento da temperatura no planeta.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**
Diversas modificações poderiam ocorrer pelo aumento da temperatura da Terra, sendo as principais as alterações no nível do mar, o derretimento de geleiras, alterações climáticas em grandes áreas, com modificações no regime de chuvas e nas temperaturas.

b) **(2 pontos)**
Entre as metas do Protocolo de Kyoto destacam-se: redução de emissões de CO_2 nas mais diferentes atividades humanas, redução de desmatamento, desenvolvimento de técnicas para o aumento do sequestro de CO_2 da atmosfera, incentivo à produção de energia "limpa", regulamentação de um mercado de crédito de carbono.

Exemplo Acima da Média

a) Primeiramente os oceanos teriam grave consequência, onde os corais estrangulariam, finalizando a vida de muitos seres marinhos e desestabilizando gravemente a cadeia alimentar de muitos que dependem dos organismos viventes no coral. Com a temperatura mais alta, as geleiras derreteriam em um nível mais acelerado, aumentando consideravelmente o nível dos oceanos, destruindo em muitas populações litorâneas. Caso a emissão de gases poluentes na atmosfera não diminuir, o efeito estufa aumentaria com o aumento da temperatura, enfim, todos os organismos da Terra sofreriam graves consequências com essa situação.

b) Uma meta definida foi a redução de gases poluentes como o dióxido de carbono para a atmosfera, a outra foi tomar providências para um desenvolvimento sustentável com a utilização de energias limpas, de medidas saudáveis para o lixo, o seu descarte e a utilização dos créditos de carbono, finalizando medidas para evitar o aumento da temperatura mundial.

Exemplo Abaixo da Média

a) Com o aumento da temperatura da Terra, alguns seres vivos mais frágeis podem não suportar esse aumento e acabarem extintos, o que acarretaria em um desequilíbrio da cadeia alimentar

b) A redução gradativa do uso do CFC e o controle da quantidade de poluentes derivada do carbono que as empresas poderiam soltar na atmosfera

Comentários

Esta questão se divide em dois blocos bem distintos. O item **a** solicita as consequências de uma possível elevação da temperatura da Terra. O item **b** solicita que o candidato destaque as políticas do Protocolo de Kioto, que buscam exatamente soluções para se evitar ou reduzir a possível elevação da temperatura da Terra. Esta questão

foi considerada a mais fácil pelos candidatos, e a nota média foi 2,5, indicando que se trata de um tema exaustivamente abordado no Ensino Médio. No item **a** os erros mais comuns dos candidatos foram não destacar as consequências de uma possível elevação na temperatura e sim as causas de um aumento de temperatura. No item **b** os candidatos tiveram um pouco mais de dificuldade, sendo que muitos afirmaram que o Protocolo de Kioto se aplicava apenas aos países desenvolvidos. Entretanto, de maneira geral os alunos não encontraram grande dificuldade na questão, que teve a maior proporção de notas 3 (cerca de 30%).

Questão 10

Por que as pessoas se casavam na Roma Antiga? Para esposar um dote, um dos meios honrosos de enriquecer, e para ter, em justas bodas, rebentos que, sendo legítimos, perpetuassem o corpo cívico, o núcleo dos cidadãos. Os políticos não falavam exatamente em natalismo, futura mão de obra, mas em sustento do núcleo de cidadãos que fazia a cidade perdurar exercendo a "função de cidadão" ou devendo exercê-la.

(Adaptado de P. Ariès e G. Duby, *História da Vida Privada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. v. 1, p. 47.)

a) Por que o casamento tinha uma conotação política entre os cidadãos, na Roma Antiga?

b) Indique dois grupos excluídos da cidadania durante a República romana (509-27 a.C.).

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**
O candidato deveria relacionar o casamento, na Roma Antiga, com a continuidade do núcleo dos cidadãos, a legitimidade e o fortalecimento do corpo cívico – que era restrito aos nascidos de pessoas da mesma condição.

b) **(2 pontos)**
A cidadania era restritiva na República romana e a maior parte das pessoas era excluída. Entre os grupos que não tinham plenos direitos e deveres estão as mulheres, os escravos, os estrangeiros, as crianças, os libertos, além dos plebeus em determinados períodos.

Exemplo Acima da Média

a) O Estado romano durante a Antiguidade possuía dois setores interligados e que moldavam as relações sociais, a Política, representada principalmente pelo Senado, e o exército, responsável fundamental pelo expansionismo. Desse modo, o casamento era utilizado como um meio de gerar descendentes atuantes na política da cidade, cumprindo deveres e funções típicas do cidadão romano. O trabalho não era o objetivo majoritário, sendo a função social mais importante, como afirma o texto: "Os políticos não falavam exatamente em natalismo, futura mão-de-obra".

b) Os ideais republicanos romanos diferiam das atuais noções de democracia, que incluem a maior parcela da população na política. Naquele momento, havia várias setores da população excluídos do conceito de cidadania, como as mulheres, os escravos (escravos de guerra, principalmente) e os não-romanos.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Exemplo Abaixo da Média

a) O casamento tinha uma conotação política entre os cidadãos, na Roma Antiga, porque ao se casar o casal recebia presentes e com isso ~~eles~~ enriqueciam, além do fato do interesse de um lugar na política ou até mesmo o status.

b) Dois grupos excluídos da cidadania durante a República romana foram os astecas e incas.

Comentários

A questão abordou o tema da cidadania durante a República romana (509-27 a.C). No item **a**, o candidato deveria observar que o casamento tinha uma conotação política por perpetuar o corpo de cidadãos, ou seja, dos que possuíam plenos direitos e deveres naquele período. No item **b**, solicitava-se a indicação de grupos sociais excluídos da cidadania. A proposta da questão era salientar que o casamento tinha uma conotação política. A maior incidência de erros deu-se pela resposta ao pressuposto econômico do enunciado, ou seja, os candidatos afirmavam o inverso do excerto, justificando o casamento como forma de natalismo e de composição de mão de obra para Roma. A identificação dos excluídos da cidadania, como mulheres e escravos, foi rapidamente compreendida pelos vestibulandos.

Questão 11

Tradicionalmente, a vitória dos cristãos sobre os muçulmanos na Batalha de Covadonga, na região da Península Ibérica, em 722, foi considerada o início da chamada Reconquista. Mais do que um decisivo confronto bélico, Covadonga foi uma luta dos habitantes locais por sua autonomia. A aproximação ideológica desta vitória, feita mais tarde por clérigos das Astúrias, conferiu à batalha a importância de um fato transcendente, associado ao que se considerava a missão da monarquia numa Hispânia que tombara diante dos seus inimigos.

(Adaptado de R. Ramos, B. V. Sousa e N. Monteiro (orgs.), *História de Portugal*. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2009, p. 17-18.)

a) Explique o que foi a Reconquista.

b) De que maneiras a Batalha de Covadonga foi reutilizada no discurso histórico e político pelos clérigos das Astúrias?

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**

Esperava-se que candidato explicasse a Reconquista em seus aspectos gerais, identificando-a como um processo bélico empreendido pelos cristãos contra os muçulmanos, na Península Ibérica. As disputas militares iniciaram-se no século VIII e estenderam-se até 1492, quando ocorreu a tomada de Granada pelo reino da Espanha.

b) **(2 pontos)**

O vestibulando deveria identificar a apropriação do discurso histórico como um elemento ideológico e um fato transcendente, que legitimava o poder monárquico, a partir de uma suposta missão cumprida pela monarquia cristã diante dos árabes muçulmanos na Península Ibérica.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Exemplo Acima da Média

A) A "Reconquista" foi uma série de batalhas entre os cristãos, presentes na Península Ibérica, principalmente nas regiões do atual Portugal e Espanha, contra os muçulmanos, que haviam invadido a região e lá se fixado no passado, durante seu período de expansão. Trata-se de uma "Reconquista", uma vez que a região, antes de ser tomada pelos muçulmanos, já era habitada pelos cristãos.

B) Embora a Batalha de Covadonga tenha sido uma luta dos habitantes locais por sua autonomia, ela foi, posteriormente, utilizada nos discursos dos clérigos das Astúrias como um "fato transcendente", associando-a à uma missão da Monarquia hispânica. Dessa maneira, os clérigos, ~~de~~ em nome da poderosa Igreja Católica da época, buscavam legitimar a ~~existência~~ presença do Rei, que seria escolhido por Deus, caracterizando, mais uma vez, "fatos transcendentes".

Exemplo Abaixo da Média

a) A Reconquista foi a nova vitória que os cristãos tiveram, pois antes já tiveram uma vitória, mas depois conquistaram-a novamente.

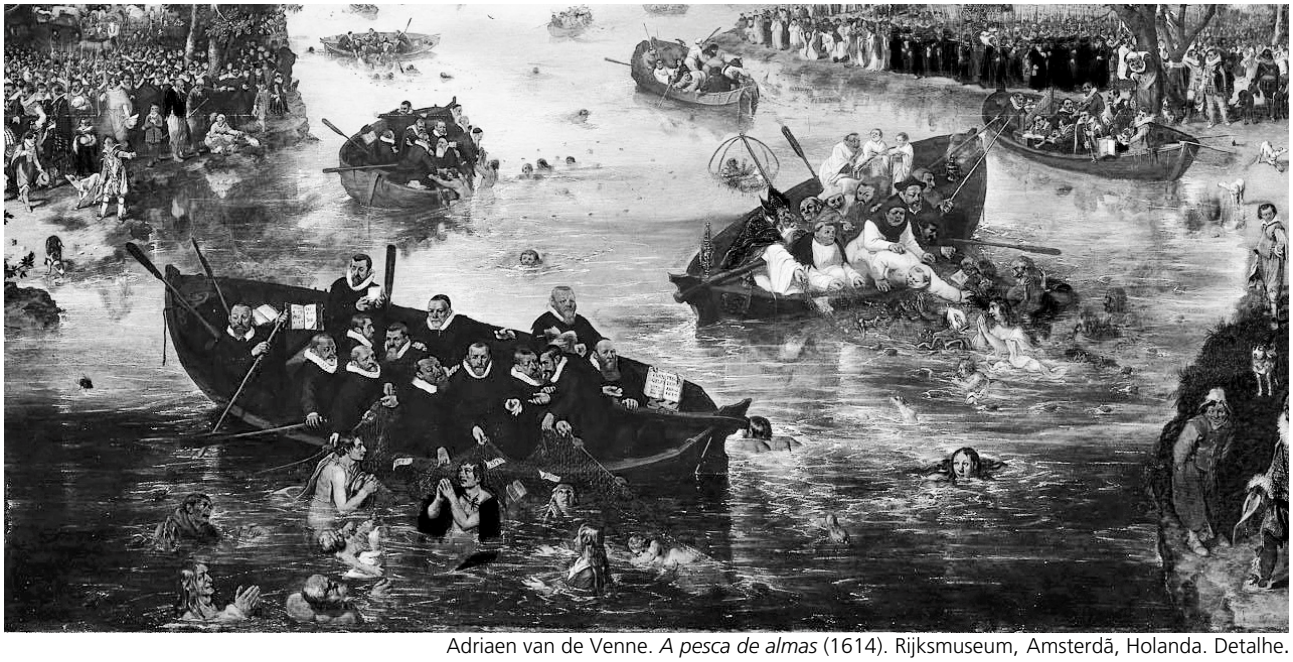
b) Foi utilizada de maneira exemplar para que os clérigos pudessem ser influenciados a vencerem também.

Comentários

A questão trabalhava com dois níveis de exigência: a contextualização e sumária explicação do confronto bélico entre cristãos e muçulmanos na Península Ibérica (item **a**) e os usos posteriores dos confrontos para legitimar o poder político da monarquia (item **b**). São duas operações usuais no ensino de História: a compreensão e descrição de um processo histórico determinado e sua releitura em momentos posteriores. Os candidatos com bom desempenho contemplaram ambos os aspectos. Os que responderam parcialmente oscilaram entre os que, a partir do excerto, contemplaram o item **b** e os que responderam ao item **a** com informações prévias, pois a Reconquista é um tema bastante difundido.

Questão 12

Observe a imagem abaixo:



Adriaen van de Venne. *A pesca de almas* (1614). Rijksmuseum, Amsterdã, Holanda. Detalhe.

a) A imagem representa a disputa entre calvinistas e católicos. Como estão representados os calvinistas na obra do artista holandês?

b) Explique a importância econômica da Holanda como potência marítima no contexto europeu do século XVII.

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**
A questão exigia do candidato a leitura da imagem, identificando os calvinistas, no primeiro plano à esquerda, com suas vestes negras e com livros em mãos. A representação sugere a sobriedade individual, o rigor religioso e a utilização da Bíblia como elementos que fazem parte do ideário calvinista utilizado pelo artista.

b) **(2 pontos)**
O século XVII é o período do apogeu comercial holandês, que pode ser explicado a partir de aspectos como a constituição das companhias marítimas de comércio, o predomínio batavo no refino e comercialização do açúcar produzido no Brasil e nas Antilhas, e a utilização de capitais holandeses nas áreas coloniais da Ásia, da África e da América. Os lucros obtidos nas atividades manufatureiras e a condição de potência marítima tornaram a Holanda um dos principais centros econômicos europeus, ao mesmo tempo em que os holandeses enfrentaram a concorrência com Portugal, Espanha e Inglaterra no comércio marítimo.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Exemplo Acima da Média

a) Os calvinistas estão representados na obra de van de Venne em cima dos barcos, pescando cada vez mais seguidores, insatisfeitos com a Igreja Católica. É bem representativo que esses calvinistas estejam em barcos, pois isso parece indicar sua expulsão dos países mais católicos - é como se fossem navegando para fundar suas próprias cidades, onde não fossem importunados pela perseguição religiosa. É mister destacar que nesse processo "pescam diversas almas", convertendo-as ao calvinismo.

b) A importância econômica holandesa foi vital para o funcionamento do comércio marítimo da Idade Moderna. Hábeis comerciantes, eram os navios holandeses que muitas vezes singravam os mares com especiarias e mesmo com escravos. Parceiros fundamentais dos portugueses, foi somente com seu capital, sua frota e seu conhecimento que a produção açucareira foi tão lucrativa no Brasil, bem como o comércio triangular entre Américas, Europa e África. A criação da Companhia das Índias Ocidentais denota a importância marítima holandesa nesse processo.

Exemplo Abaixo da Média

a) Os calvinistas são aqueles que estão dentro dos ilhotes recolhendo da água bens materiais, pois acreditavam que a salvação só era alcançada por aqueles que possuíssem riquezas materiais durante a vida.

b) ~~Dominando os mares~~ Conhecendo os mares e oceânos, a Holanda pode alcançar vários países e continentes, para a exportação de seus produtos em uma maior escala.

Comentários

A principal habilidade exigida dos candidatos foi a leitura da imagem e sua associação aos grupos retratados na obra de Adriaen van de Venne. A pintura, de 1614, representa o conflito entre calvinistas e católicos, conforme o item **a** indicou. O candidato deveria identificar os calvinistas, associando os ensinamentos adquiridos sobre o grupo, como o rigor moral, a utilização da Bíblia e os esforços de conversão, à forma como o grupo é representado na obra, com suas vestimentas negras e a Bíblia nas mãos além de outros aspectos indicados na resposta esperada. Trata-se de uma leitura de imagem que ultrapassa a simples descrição, mas exige associação a outras informações, dentro de um contexto oferecido pela questão. O item **b** solicitava a contextualização ampla da importância econômica da Holanda no século XVII, aspecto contemplado com maior facilidade pelos candidatos.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Questão 13

1549 e 1763 são os anos do estabelecimento de Salvador e Rio de Janeiro, respectivamente, como capitais da área que viria a ser o Brasil. Em 1960, a terceira capital foi inaugurada.

Em relação ao estabelecimento das capitais, responda:

a) Quais os objetivos políticos do estabelecimento das duas primeiras capitais?

b) Por que a mudança da capital do Rio de Janeiro para Brasília pode ser vista como uma mudança política e estratégica?

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**
A questão solicitava a identificação dos objetivos políticos no estabelecimento das duas primeiras capitais brasileiras. Salvador, em 1549, marcou o processo de centralização política, com a criação do Governo Geral, e atendia aos interesses metropolitanos de ampliar a presença da coroa e aumentar a defesa da colônia. A transferência da capital para o Rio de Janeiro, em 1763, deslocou a administração para o sul da colônia, tornando-a mais próxima do novo eixo econômico surgido a partir da exploração das minas, além de reforçar o domínio português no processo de expansão territorial em áreas de conflito com a América Espanhola.

b) **(2 pontos)**
A transferência da capital para Brasília contemplava oficialmente os objetivos de promover a interiorização do país, de promover a integração regional e assegurar a defesa dos órgãos governamentais contra eventuais ataques externos. Também significou o distanciamento do poder político das áreas mais populosas, diminuindo a pressão pública sobre os governantes. Outro uso político foi a caracterização da cidade como símbolo da modernidade do governo JK.

Exemplo Acima da Média

a) As duas primeiras capitais, Salvador e Rio de Janeiro, foram estabelecidas por motivos diferentes. A primeira foi instalada para funcionar como sede do Governo Geral, além de estar em ponto estratégico para o combate de invasões estrangeiras. Já o Rio de Janeiro, foi feita a transferência de Salvador para esta em decorrência da mudança do eixo econômico do Brasil, a mineração. Estando a capital no Rio, era mais fácil controlar e fiscalizar a ~~pro~~ extração e a cobrança de impostos sobre os minérios.

b) A mudança da capital do Rio para Brasília é vista como uma transferência política e estratégica porque colocaria a capital do país distante dos grandes centros urbanos, como Rio de Janeiro e São Paulo, fazendo com que capital estivesse menos influência a ataques ao governo e a reivindicações sociais. É estratégica porque visava estimular uma região ~~fracamente~~ fracamente povoada, o centro-oeste.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Exemplo Abaixo da Média

A- O objetivo político de tornar Salvador a primeira capital era que esta era a região por onde os portugueses chegaram e foram desenvolvendo a exploração e o cultivo de cana. Era a área que os navios chegaram e pegaram as matérias primas para levar à Europa. O objetivo político de tornar o Rio de Janeiro a capital era a vinda da família Real para o Brasil e sua instalação na cidade. Portanto, o Rio passou a ser o local das decisões do país e ~~recebeu~~ muitos investimentos.

B- Porque a cidade planejada de Brasília era nova e a mudança da capital do Rio de Janeiro para lá era relacionada como um novo governo, uma nova capital, um país diferente.

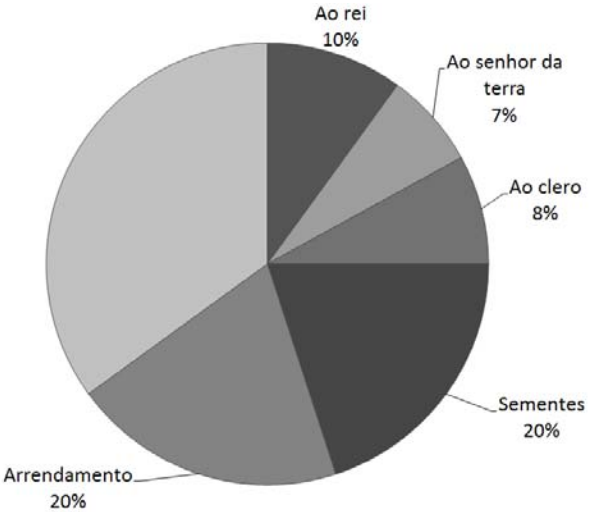
Comentários

As três capitais políticas do Brasil foram o tema da questão. Sem o apoio de excertos, mas com as indicações sobre os períodos, solicitava-se a indicação de aspectos políticos e estratégicos relativos à definição de cada uma das capitais. O estabelecimento de Salvador como primeira capital tinha um objetivo político prioritário, com a centralização política durante a criação do Governo Geral. A transferência da capital para o Rio de Janeiro foi identificada como uma aproximação entre a administração e o eixo econômico que havia migrado para o sul da colônia.

A contextualização sobre a atual capital, Brasília, e os objetivos oficiais de promover a integração e desenvolvimento do interior, por exemplo, receberam maior atenção por parte dos candidatos. Notou-se, no conjunto de respostas, uma boa identificação entre as capitais e os respectivos períodos colonial, imperial e republicano, sendo que o último também esteve relacionado à cidade do Rio de Janeiro. Observou-se que esta associação foi um recurso utilizado pelos candidatos nas respostas.

Questão 14

Observe a distribuição de custos dos camponeses franceses, em percentual da colheita, às vésperas da Revolução de 1789. Esses custos referem-se ao arrendamento da terra, ao custo das sementes e aos impostos pagos ao rei, ao senhor da terra e ao clero.



(Adaptado de L. Bourquin (coord.), *Histoire*. Paris: Belin, 2003, p. 187.)

a) Relacione os dados apresentados com as condições vividas pelos camponeses na França do final do século XVIII.

b) Por quais motivos a questão econômica foi um elemento importante para o Terceiro Estado durante a Revolução Francesa?

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**
O gráfico indica que os custos com a produção e com os impostos representavam 65% da colheita realizada pelos camponeses. Desta forma, o usufruto do menor percentual da colheita disponível às pessoas do campo significava a existência de precárias condições de vida para as famílias numerosas, sendo que a miséria e a fome eram riscos constantes no período pré-revolucionário.

b) **(2 pontos)**
A questão solicitava o estabelecimento da relação entre a crise econômica e o Terceiro Estado (burgueses, camponeses, *sans-culottes*, profissionais liberais) durante a Revolução Francesa. Os custos dos impostos e a manutenção de um grupo de privilegiados (nobreza e clero) uniram o Terceiro Estado em sua insatisfação contra o regime vigente. A conjuntura de endividamento público e a ineficiência de medidas contra a crise levaram à convocação dos Estados Gerais e fizeram com que as reivindicações do Terceiro Estado entrassem na pauta política francesa. A pobreza foi instrumentalizada pela burguesia, que se incomodava com a ausência de mobilidade social e exigia o fim do sistema de privilégios e o estabelecimento de igualdade jurídica.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Exemplo Acima da Média

A) As condições vividas pelos camponeses era de muita pobreza, a final, uma porcentagem ~~mais de 50%~~ ~~por~~ dos custos eram voltados ao pagamento de impostos ao rei, ao clero, e ao senhor de terra. Então, esse pagamento de impostos reforça a miséria camponesa e a desigualdade entre os Estados da sociedade estamental da época.

B) A questão econômica, ~~de pagamento~~ fazia com que o Terceiro Estado pagasse diversos impostos os quais o primeiro e o segundo Estado não precisavam pagar. A população do Terceiro Estado estava até mesmo passando fome, enquanto os outros Estados ainda tinham direitos e privilégios feudais. Era uma questão que evidenciava, assim, a desigualdade perante a lei, e como a burguesia, classe do Terceiro Estado, estava influenciada por ideais iluministas, ela passou a exigir a igualdade jurídica, a fim de não pagar mais impostos.

Exemplo Abaixo da Média

a) Os ~~dados~~ dados apresentados confirmam que as condições vividas pelos camponeses assemelham-se à escravidão. O pouco que lhes sustava servia para alimentar a família e apenas sobreviver. ~~Fato~~ ~~e~~ Realidade distinta ~~do~~ quando comparamos a nobreza francesa da época ou mesmo a igreja aos camponeses.

b) Quando a economia não está bem a política sofre pressão, alterando-se, muitas vezes, a estrutura da sociedade. A revolução russa surgiu em meio a uma crise e os possos ditatoriais de Benito Mussolini e Hitler também surgiram em meio a crises em seus países. Com a economia abalada e sem nada a perder, os camponeses juntamente aos burgueses (influenciados pelos burgueses) foram a luta pelos seus ideais. igualdade, liberdade e fraternidade.

Comentários

Um gráfico com informações sobre os custos da produção e dos impostos pagos pelos camponeses franceses às vésperas da Revolução de 1789 foi a base da questão. A exigência era a leitura do gráfico e sua associação com o contexto revolucionário. A destinação de 65% da colheita para os pagamentos citados indicava que as condições vividas pelos camponeses eram precárias. Os candidatos deveriam, no item **a**, fazer essa associação entre a ausência de recursos e as condições vividas pelos camponeses. Em sentido mais amplo, o item **b** solicitava a contextualização do quadro econômico para todo o Terceiro Estado francês. O candidato deveria ler

o gráfico, inferir o quadro geral de crise na França pré-revolucionária e entender que os dados apresentados sobre os camponeses também poderiam ser utilizados para descrever todo o grupo que não pertencia à nobreza e ao clero.
Em linhas gerais, os candidatos tiveram facilidade para interpretar o gráfico e fazer as associações indicadas.

Questão 15

No fim do século XIX, Frederick Jackson Turner elaborou uma tese sobre a "fronteira" como definidora do caráter dos Estados Unidos até então. A força do indivíduo, a democracia, a informalidade e até o caráter rude estariam presentes no diálogo entre a civilização e a barbárie que a fronteira propiciava. As tradições europeias foram sendo abandonadas à medida que o desbravador se aprofundava no território em expansão dos Estados Unidos.

Em relação à questão da fronteira nos Estados Unidos, responda:

a) De quais grupos ou países essas terras foram sendo retiradas no século XIX?

b) O que foi o "Destino Manifesto" e qual seu papel nessa expansão?

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**
A questão solicitava a indicação das áreas de expansão territorial dos Estados Unidos. Poderiam ser indicados como exemplos a retirada de terras dos indígenas e a expansão em domínios pertencentes ao México, à França, à Inglaterra, à Espanha, à Rússia e ao Havaí.

b) **(2 pontos)**
O Destino Manifesto foi um argumento utilizado pelos norte-americanos de que havia uma manifestação da providência divina que reconhecia sua excepcionalidade como defensores da liberdade e da democracia. Tal ideário foi utilizado como legitimador da expansão de seus domínios territoriais em relação a grupos considerados inferiores.

Exemplo Acima da Média

a) Algumas terras foram conquistadas dos indígenas. A Louisiana foi adquirida da França; e a Flórida, da Espanha. O Texas foi tomado após a Guerra contra o México. O Oregon foi tomado da Inglaterra. Posteriormente o Havaí foi conquistado da monarquia local e o Alaska foi adquirido junto aos russos.

b) O Destino Manifesto era uma doutrina que dizia que os americanos eram o povo escolhido por Deus para ligar os dois oceanos (Atlântico e Pacífico). Isso motivou a expansão do país em direção ao oeste, que por meio da guerra e do comércio dominaram uma grande área entre os dois oceanos.

Exemplo Abaixo da Média

a) As terras foram sendo retiradas do grupo dos países imperialistas europeus e colonizadores, que tinham posse de muitas terras na América.

b) O Destino Manifesto tinha como ideologia "A América para os americanos". Sobre esta ideia, outros países imperados nos EUA começaram a criar movimentos de independência sobre países Europeus. O Destino Manifesto incentivou a expulsão da posse Européia e ajudou na expansão do país norte americano, tendo como argumento esta premissa.

Comentários

Os dois itens eram bastante claros: um solicitava a indicação de terras sobre as quais os EUA expandiram seu território (item **a**) e o outro,o papel do Destino Manifesto naquele contexto (item **b**). O enunciado oferecia parte dos argumentos utilizados para a expansão, argumentos que são utilizados ainda hoje em diferentes intervenções norte-americanas. A proposta era associar referências dos estudantes em relação à sociedade norte-americana e as temáticas do discurso civilizatório que foi empreendido no século XIX.

Questão 16

Após a queda da monarquia, a República tentou ligar-se à memória da abolição. Seu principal argumento era a recusa do Exército em capturar os escravos fugidos. Reivindicava-se, assim, o reconhecimento dos republicanos militares como atores da abolição e redentores da pátria livre. Nas comemorações oficiais da abolição, o 13 de maio e o 15 de novembro eram apresentados como datas complementares de um mesmo processo de modernização do país, abrindo as portas do Brasil ao progresso e à civilização. De modo complementar, ligava-se o sistema monárquico à escravidão e ao atraso do país.

(Adaptado de Robert Daibert Jr., "Guerra de Versões". *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, jun. 2008. http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/guerra-de-versoes. Acessado em 30/09/2012.)

a) Explique por que o regime republicano associou a monarquia à escravidão.

b) Como a questão militar contribuiu para o fim do Império do Brasil?

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**

De acordo com o texto, o regime republicano associou a escravidão ao atraso, e a abolição da escravatura à modernização do país. Desse modo, os republicanos se autorrepresentaram como libertadores que se recusaram a perseguir escravos fugitivos, como redentores da pátria livre, ao mesmo tempo em que reforçavam a relação da privação da liberdade dos escravos ao regime monárquico, derrubado pelos mesmos republicanos.

b) **(2 pontos)**

A chamada questão militar, uma série de desavenças entre a monarquia e o exército brasileiro, expressava o descontentamento dos militares com Pedro II, sobretudo após a participação na Guerra do Paraguai, quando os oficiais reivindicavam maior atuação no cenário político. A incorporação do positivismo e do abolicionismo por membros da hierarquia militar potencializou as críticas à administração de Pedro II e fez com que esses militares assumissem a liderança no processo de proclamação da República.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Exemplo Acima da Média

a) O regime republicano instituido no Brasil em 1889 associou a monarquia à escravidão principalmente para enaltecer o Exército, que contribuiu aos ideais republicanos e abolicionistas (por recusar capturar escravos fugidos). Essa associação buscou reivindicar o reconhecimento dos republicanos militares como instauradores do progresso e redentores da pátria livre. Dessa forma, o Brasil republicano e não mais escravista significou progresso enquanto a monarquia e à escravidão foram relacionadas a atraso. Esse cenário é compreensível num país (~~b~~) cujos primeiros governos de República foram militares.

b) A questão militar, intensificada pelas guerras Platinas, (~~principalmente~~) contra o Paraguai (pois esta trouxe prestígio ao Exército que passou a buscar mais reconhecimento pelos brasileiros) foi essencial pois foram militares que fizeram o Golpe que tirou Dom Pedro II do poder, instituindo a República. A necessidade de modernizar a política do país foi difundida por ideais positivistas (forte dentre os militares) além da difusão de ideais Republicanos na população também, desencadeada pelo "Manifesto Republicano" de 1870.

Exemplo Abaixo da Média

a -) O regime republicano era contra o sistema monárquico e, por isso, queria contribuir para causar uma má ~~uma~~ imagem da monarquia, associando-a à ~~a~~ escravidão.

b-) Os militares contribuiram para a saída do imperador com o golpe militar que o tirou do poder.

Comentários

Abordando um tema clássico da história do Brasil, a abolição da escravidão, a questão exigia que os candidatos analisassem como o episódio de 1888 foi apresentado pelos republicanos como forma de legitimar o novo regime político do país. O item **b** demandava a contextualização das desavenças entre os militares e o monarca. O item **a** solicitava a associação entre o republicanismo e a campanha abolicionista. Tratando de um assunto de pleno domínio dos estudantes, a questão exigia atenção ao estabelecer associações entre "modernidade" e "atraso" ou mesmo entre as datas oficiais do 13 de maio e 15 de novembro, como uma continuidade histórica liderada pelos republicanos, em especial, os militares.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Questão 17

Em janeiro de 1932, o aniversário de São Paulo foi comemorado com enorme comício na Praça da Sé. A multidão empunhava bandeiras do Estado, além de cartazes com palavras de ordem como "Tudo pelo Brasil! Tudo por São Paulo!", "Abaixo a ditadura!", ou ainda "Constituição é Ordem e Justiça!".

(Ilka Stern Cohen, "Quando perder é vencer". *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, jul. 2012. http://www.revistadehistoria.com.br/secao/dossie-imigracao-italiana/quando-perder-e-vencer. Acessado em 05/10/2012.)

a) Aponte dois aspectos que contribuíram para a tensão entre o governo Vargas e o Estado de São Paulo, em 1932.

b) Explique por que a Constituinte era uma reivindicação dos paulistas.

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**

A tensão entre o governo Vargas e o Estado de São Paulo em 1932 pode ser observada no descontentamento dos paulistas com os rumos políticos após a derrubada de Washington Luís em 1930, com a política de interventores de Vargas e com as práticas autoritárias do governo central. O intervencionismo estatal na política de valorização do café desagradou aos produtores que compunham a base da elite econômica do Estado. Também houve manifestações populares e trabalhistas denunciando o caráter repressor do governo.

b) **(2 pontos)**

Para os paulistas, a convocação de uma Constituinte deveria restabelecer a ordem legal, encerrar o caráter excepcional e autoritário do governo provisório, incorporar a pauta trabalhista e, ao restaurar o federalismo, recuperar o prestígio político anterior do Estado de São Paulo.

Exemplo Acima da Média

a) A tensão entre o governo Vargas e o Estado de São Paulo se devia à nomeação de um interventor federal não paulista para o Estado, e, principalmente, à perda da hegemonia paulistana da economia e do governo.

b) A Constituinte era mais uma fachada para o descontentamento paulista com o governo Vargas do que o motivo em si para a Revolução de 1932. Uma Constituição representava, naquele momento, uma possível limitação ao poder do ditador e uma retomada da hegemonia de São Paulo no âmbito político e econômico; mas como isso não ocorre, mesmo ~~como~~ com o anúncio da Assembleia, os paulistas não cessam sua revolta, o que leva a uma repressão do governo.

Exemplo Abaixo da Média

a) Pois o governo Vargas sofreu um golpe do estado

b) Pois com o constituindo a população se livraria da monarquia e do absolutismo.

Comentários

Os enfrentamentos entre setores paulistas e o governo de Vargas em 1932 constituem a base da questão. Os itens **a** e **b** estavam associados a um mesmo processo, sendo que se exigia na parte inicial a descrição do quadro de tensão que poderia ser extraído do próprio enunciado, pela atenta leitura, quando os manifestantes paulistas apontavam a existência de uma ditadura, a perda de prestígio político do Estado e a inexistência de um regime constitucional. O item **b**, como complemento, focalizava a demanda pelo restabelecimento da ordem constitucional. Entretanto, para responder adequadamente, os candidatos deveriam compreender qual a função de uma Constituição em um estado de direito.
A maior dificuldade enfrentada pelos estudantes na questão foi identificar o período como o Estado Novo (1937-1945), ignorando que a questão abordava um período anterior, 1932.

Questão 18

Na foto abaixo reproduzida, o presidente Jânio Quadros condecora o líder da Revolução Cubana, Ernesto Che Guevara.

(Fonte: http://bloghistoriacritica.blogspot.com.br. Acessado em 3/01/2013.)

a) Como essa condecoração pode ser explicada no contexto das propostas do governo Jânio Quadros para as relações externas do Brasil?

b) Quais grupos, no Brasil, criticaram esse acontecimento?

Resposta Esperada

a) **(2 pontos)**
O candidato deveria indicar que a principal proposta diplomática do governo Jânio Quadros foi a adoção da Política Externa Independente (PEI), pela qual o Brasil se distanciava do alinhamento automático com os EUA. A condecoração de Che Guevara, revolucionário integrante do governo cubano, representava essa nova política.

b) **(2 pontos)**
A política externa de Jânio desagradou ao seu próprio partido, a UDN, às forças armadas, ideologicamente alinhadas aos EUA, e às demais forças conservadoras do país.

CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

Exemplo Acima da Média

A) O governo de Jânio Quadros teve como principal característica a adoção de uma política externa de não alinhamento, inspirada na Conferência de Bandung (1955), na qual países recém-independentes da Ásia e da África optaram pela não-alinhamento, ou seja, manteriam relações com o Primeiro Mundo (capitalista) e com o Segundo Mundo (socialista) independentemente do regime econômico que as ex-colônias adotassem (capitalismo ou socialismo). Portanto, a condecoração de Ernesto Che Guevara pelo governo brasileiro representa as relações diplomáticas do Brasil com o "mundo" socialista, sem o país se tornar socialista, seguindo a política de não-alinhamento.

B) No Brasil, setores mais conservadores (representados pela União Democrática Nacional) criticaram esse acontecimento, como a alta burguesia e os militares de alta patente, por exemplo.

Exemplo Abaixo da Média

a) As propostas do governo de Jânio assemelharam-se a políticas de esquerda, e a condecoração confirmava a intenção do presidente

b) os grupos liberais criticaram esse acontecimento

Comentários

A exigência principal da questão era a contextualização política dos processos ocorridos no Brasil e no mundo no ano de 1961. O item **a** solicitava a identificação da política diplomática do governo brasileiro, a Política Externa Independente (PEI), pela qual oficialmente o país teria relações autônomas diante do contexto bipolarizado na Guerra Fria. Os alunos poderiam ponderar, a partir da condecoração de Che Guevara, que o gesto era simbólico diante das pressões exercidas pelos EUA na questão do isolamento a Cuba. No item **b,** os candidatos deveriam indicar que o gesto insere-se num quadro de tensões políticas no Brasil, pois Jânio Quadros era um político conservador e, com seu gesto, recebeu críticas de diversos setores que defendiam o alinhamento automático aos EUA.

A questão era simples, mas, talvez por ser a última da prova, foi a que registrou maior índice de respostas em branco.